**EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CONTEXTO AMAZÔNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jessica Silvia dos Santos Vieira[[1]](#footnote-2)

Thiago da Cruz de Almeida[[2]](#footnote-3)

Lúcio Fernandes Ferreira[[3]](#footnote-4)

Cleverton José Farias de Souza[[4]](#footnote-5)

**E-mail:** (profjessicasilvia@gmail.com)

**GT 3:** (Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia)

**Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Resumo**: Este trabalho apresenta dados parciais de uma revisão integrativa que tem como objetivo analisar a produção científica acerca da Educação Especial e da Educação Inclusiva no contexto amazônico no período de 2018 a 2022. A busca foi realizada no site de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ao analisar as publicações científicas disponíveis, pretendemos fornecer uma visão abrangente do estado atual do conhecimento dos últimos 5 anos a fim de compreender os avanços, desafios e lacunas nesse campo de conhecimento.

**Palavras-chave**: Educação Inclusiva, Educação Especial, Contexto Amazônico, Revisão Integrativa.

**INTRODUÇÃO**

A Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva é uma temática pertinente que busca valorizar a diversidade e promover a igualdade de oportunidades, com o intuito de eliminar qualquer forma de discriminação e segregação. A educação inclusiva almeja assegurar que todos os alunos tenham acesso a um ambiente de aprendizagem adequado, onde possam participar ativamente e desenvolver seu potencial. Para tanto, torna-se imprescindível realizar modificações nas condições de ensino, a fim de atender às necessidades dos estudantes, abarcando tanto a infraestrutura quanto as estratégias adotadas em sala de aula (OMOTE, 2011).

Reconhecendo a educação especial como uma modalidade de ensino presente em todos os níveis da educação básica, o objetivo é garantir apoio e atendimento educacional especializado, por meio de recursos e estratégias pedagógicas apropriadas. Além disso, busca-se a formação contínua dos profissionais da educação, capacitando-os para atender às demandas educacionais diversificadas e promover práticas inclusivas em sala de aula. Em suma, essa política visa assegurar o direito à educação inclusiva, promovendo a participação, aprendizagem e desenvolvimento pleno de todos os discentes na sociedade (BRASIL, 2008).

Por intermédio das Políticas Públicas, o sistema educacional passou por transformações que ressaltaram a importância da diversidade, valorizando-a como um elemento essencial para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Matos (2013) enfatiza a necessidade contínua de promover práticas inclusivas, enfrentar as barreiras existentes e criar ambientes educacionais que atendam às necessidades individuais, respeitando a diversidade e promovendo a participação plena e igualitária de todos os estudantes, transformando a escola em um espaço de pertencimento para todos.

No contexto amazônico, caracterizado por sua vasta extensão territorial, diversidade cultural e desafios socioeconômicos, a implementação de práticas inclusivas encontra particularidades que requerem atenção especial. A região abriga populações indígenas e ribeirinhas, bem como comunidades isoladas e de difícil acesso, o que demanda uma abordagem contextualizada e sensível às peculiaridades locais.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica concernente à Educação Especial e Educação Inclusiva no contexto amazônico durante no periódico CAPESno período compreendido entre 2018 e 2022. Por meio da análise das publicações científicas pertinentes, busca-se prover uma visão dos resultados preliminares até então explorados no âmbito deste estudo.

**METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa de natureza descritiva (RODRIGUES; SACHINSKI; MARTINS, 2022). A questão norteadora desta revisão foi a seguinte: Como se caracteriza a produção de conhecimento sobre Educação Especial e Educação Inclusiva no contextoamazônico no período de 2018 a 2022, de acordo com os periódicos indexados pela CAPES? Nesse contexto, foram definidos os seguintes descritores de busca: Educação Especial, Educação Inclusiva e Contexto Amazônico.

Para a análise dos estudos, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: a) artigos diretamente relacionados ao objeto de pesquisa; b) artigos submetidos a revisão por pares; c) estudos realizados nos últimos cinco anos (2018-2022). Por sua vez, foram excluídos os seguintes tipos de estudos: a) trabalhos de conclusão de curso; b) relatos de experiências; c) resumos expandidos e resumos de dissertações e teses; d) documentos duplicados; e) artigos que não estavam diretamente relacionados com a temática abordada.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir das buscas realizadas foram identificados 88artigos, no refinamento feito de acordo com os critérios de inclusão e exclusãoobteve-se um total de 45 publicações, sendo que após a leitura dos resumose leitura na íntegra foram selecionados 8 artigos, disponibilizados no site de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**QUADRO 2:** Caracterização dos artigos selecionados para análise de acordo com os autores, ano de publicação emétodos de estudo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Autores e ano | Título | Abordagem |
| Souza, Batista e Evangelista(2018) | ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL NA EDUCAÇÃO: A experiência do núcleo de Tecnologia Assistiva do IFAM na adaptação de materiais didáticos e paradidáticos | Qualitativa |
| Uliana e Filho (2018) | As temáticas Educação Inclusiva e correlatas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática de Instituições da Região Norte do Brasil | Qualitativa (documental) |
| Natividade, Justi e Vasconcelos (2019) | Educação especial na perspectiva inclusiva: um estudo sobre As condições de acessibilidade proporcionada aos alunos com Deficiência física | Qualitativa (Método descritivo) |
| Lemos, Batista e Matos (2019) | Implementação das políticas públicas educacionais no amazonas: os planos municipais de educação no contexto da inclusão | Qualitativa |
| Menezes e Simas (2020) | Educação especial e formação inicial no contexto regional do Amazonas | Qualitativa (revisão documental) |
| Santos et al. (2021) | O atendimento educacional especializado para os educandos com autismo na rede municipal de Manaus-AM | Qualitativa |
| Maia, Souza e Ferreira (2021) | Percepção do docente e o Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação: um estudo de revisão integrativa | Qualitativa |
| Reis eGlat (2022) | Inclusão no ensino superior: narrativas de estudantes com deficiência no contexto amazônico | Qualitativa |

Fonte: Autores (2023)

No que concerne à formação, surge o desafio no âmbito regional de reexaminar a preparação dos professores em consonância com a implementação da política de inclusão. É inquestionável a necessidade de capacitar os professores diante da nova realidade educacional, o que requer a reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos que orientam a formação docente (MENEZES; SIMAS, 2020).

No tocante à acessibilidade, Souza, Batista e Evangelista (2018) enfatizam que o acesso dos alunos com deficiência aos conteúdos escolares transcende um mero direito, sendo considerado uma questão de cidadania. A disponibilização de recursos de acessibilidade e materiais adaptados desempenha um papel essencial como facilitadores para fomentar um ambiente mais inclusivo. Cumpre salientar que a inclusão não é um fim em si mesma, mas sim um processo contínuo que deve ser buscado tanto pelo poder público quanto pelos cidadãos.

Nesse sentido, ao refletir sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contexto de Manaus, Santos et al. (2021) ressaltam a importância de concentrar esforços na formação dos professores com base no trabalho colaborativo e na reorganização do tempo e do espaço do AEE. Além disso, a legislação municipal deve estar em consonância com a legislação federal, evitando a exigência de laudo médico, a qual cria barreiras e configura discriminação. Para assegurar a inclusão escolar, é necessário o engajamento conjunto de todo o sistema educacional, envolvendo gestores, professores, famílias e especialistas, acreditando no potencial humano e considerando o indivíduo como um todo, e não apenas em função de sua deficiência.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 O objetivo deste estudo consistiu em realizar uma análise da produção científica referente à Educação Especial e Educação Inclusiva no contexto amazônico durante o período de 2018 a 2022. Os principais resultados obtidos revelam a emergência do desafio regional de reavaliar a formação de professores em sintonia com a implementação da política de inclusão. No que diz respeito à acessibilidade, destaca-se que o acesso dos estudantes com deficiência aos conteúdos escolares transcende a mera garantia de direitos, sendo reconhecido como uma questão de cidadania. Além disso, ressalta-se a importância de concentrar esforços na formação dos professores por meio de práticas colaborativas e na reestruturação do tempo e espaço destinados ao Atendimento Educacional Especializado (AEE).

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Inclusão: E. Educ. esp., Brasília, DF, v. 4, n. 1, p. 7-17, jan./jun. 2008.

MATOS, M. A. S. **Cidadania, Diversidade e Educação Inclusiva**: um diálogo entre a teoria e a prática na escola pública. Manaus: Edua, 2013.

MENEZES, Reinaldo Oliveira Menezes; SIMAS, Hellen Cristina Picanço. Educação especial e formação inicial no contexto regional do Amazonas. **Transformación,** [S.I], v. 3, n. 16, p. 480-506, abr. 2020.

SOUZA, Dalmir Pacheco de; BATISTA, Claudenilson Pereira; EVANGELISTA, YaniSaionara Pinheiro. ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL NA EDUCAÇÃO: a experiência do núcleo de tecnologia assistiva do ifam na adaptação. **Revista Observatório**, [S.L.], v. 4, n. 3, p. 85-104, 29 abr. 2018.

OMOTE, S. Diversidade, educação e sociedade inclusiva. In: OLIVEIRA, A. A. S.; OMOTE, S.; GIROTO, C. R. M. **Inclusão escolar:** as contribuições da educação especial. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, Marília: Fundepe Editora, 2011. p. 15-32.

RODRIGUES, A. S. P.; SACHINSKI, G. P.; MARTINS, P. L. O. Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação**. Linhas Críticas**, v. 28, p. 1–14, 2022.

SANTOS, João OtacilioLibardoni dos et al. O atendimento educacional especializado para os educandos com autismo na rede municipal de Manaus-AM. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [S.L.], v. 102, n. 260, p. 99-119, 28 abr. 2021.

1. Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Atualmente é professor - Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-2)
2. Graduação em Educação Física - Licenciatura (2022) pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Atualmente é mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) [↑](#footnote-ref-3)
3. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação/PPGE-FACED/UFAM. Professor Permanente do Programa em Rede de Mestrado Profissional em Educação Física Escolar. Doutor em Ciências (USP). Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Taubaté (1987). Professor Adjunto C Nível III da Universidade Federal do Amazonas/UFAM. É líder do Grupo de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF. [↑](#footnote-ref-4)
4. Doutorado em Educação Física pela Universidade de São Paulo (2011). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação/PPGE-FACED/Universidade Federal do Amazonas e professor permanente do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). [↑](#footnote-ref-5)